



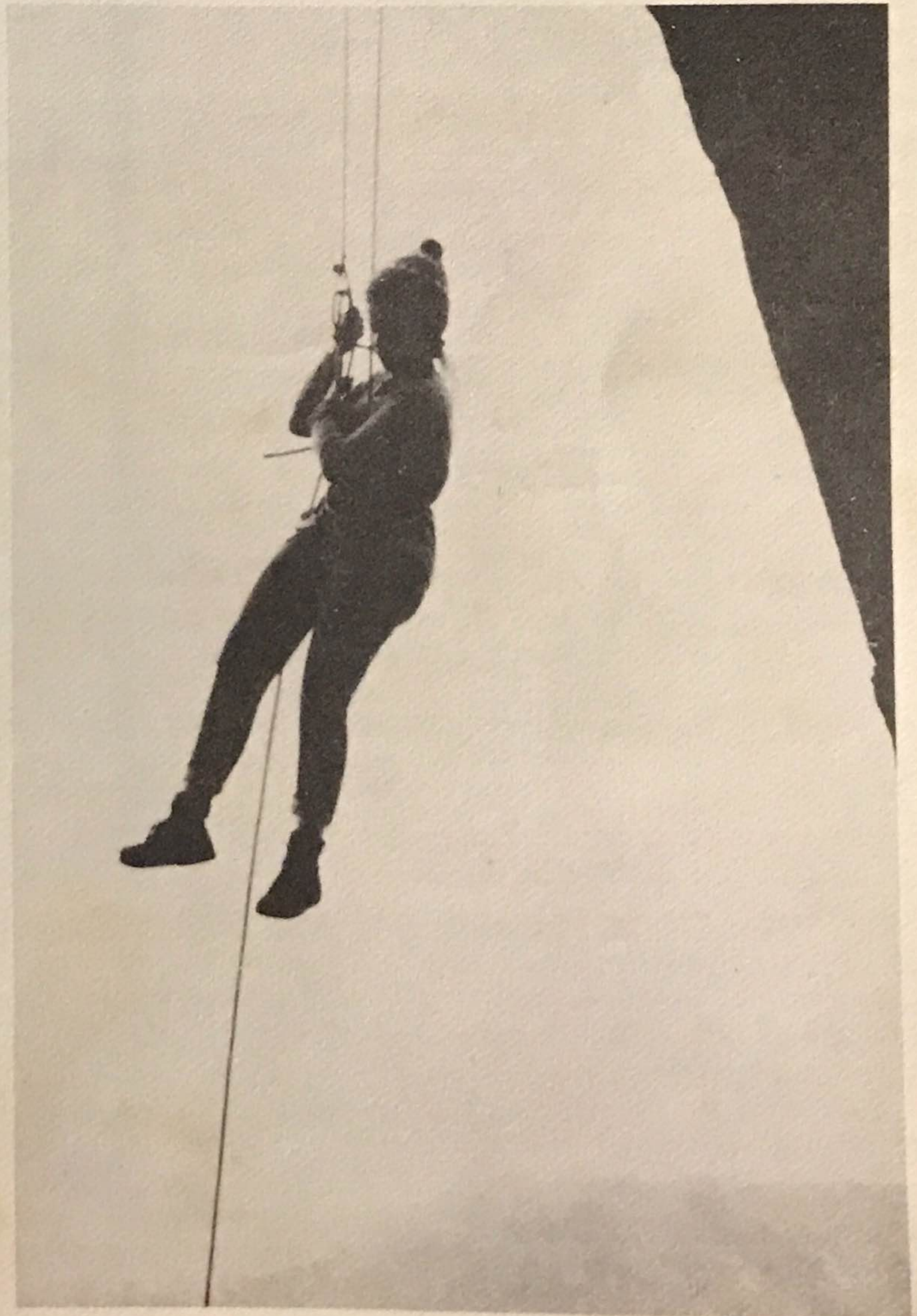
CENTRO EXCURSIONISTA
RIO DE JANEIRO

AV. RIO BRANCO. 277-GR. 805
RIO DE JANEIRO - TEL. 252-9908

ANO XXXVI

BOLETIM INFORMATIVO DO CERJ

Nº 439 - JUL. 1975



DESTINATÁRIO



CENTRO EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO

(MEMBRO FUNDADOR DA FEDERAÇÃO
CARIOCA DE MONTANHISMO)

FUNDADO EM 20 DE JANEIRO DE 1939

SEDE PRÓPRIA:

AV. RIO BRANCO, 277 - GR. 805
ZC-39 - CEP 20 000
RIO DE JANEIRO - 68
BRASIL — TEL.: 252-99 08

EXPEDIENTE: 3º e 6º
FEIRA DESDE AS 19:00 h

RECONHECIDO DE UTILIDA-
DE PÚBLICA PELO DECRE-
TO LEI E/640 DE 17 DE
NOVEMBRO DE 1964 DA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DA GUANABARA.

DIRETORIA DO CERJ

PRESIDENTE

PAULO O. BOAVENTURA NETTO

VICE-PRESIDENTE

CARLOS RUSSO

SECRETÁRIO

RENATO PAPPONE

1º TESOUREIRO

BRENDA FERNANDES

2º TESOUREIRO

VIRGÍLIO AUGUSTO DE CARVALHO

DIR. PROPAGANDA

WALTER CHAVARRY VELLOSO

DIR. SOCIAL

CÉLIA SCHIAVO NETTO

DIR. TÉCNICO

CARLOS BERNARDO

BOLETIM INFORMATIVO
OFICIAL DE PROPRIEDADE
DESTA ASSOCIAÇÃO.

BOLETIM INFORMATIVO DO CERJ - Nº 439 - JUL 75

Índice

SOCIAIS	2
O CERJ DO ANO QUE VEM	3
HUMOR	4
PROGRAMAÇÃO TÉCNICA	5
BALANCETE	6
PRIMEIROS SOCORROS	7
NOTÍCIAS DO DT.	7
SINAIS CONVENCIONAIS	8
FALTA DE ALIMENTOS	9
RETROSPECTO DAS CONQUISTAS	11
CROQUIS - CH. GIUSEPPE PELLEGRINI	15
CONQUISTAS DO CERJ	16

Capa: DESCALADA
(CAMPO ESCOLA - RJ)

sociais

ANIVERSARIANTES

- 2 - Carlos Alberto Santos Mangureira / Hannibal Ducap Leal
 - 5 - Manoel Rodrigues Lopes
 - 7 - Alvise Schiavo / André Luiz Paes Vieira / Daniel Roberto Beildeck
 - 10 - Alex Neil Monteiro / Axel Werner Huismeyer / Rosane Malvar Sant'Anna
 - 11 - Julio Maria Veiga de Freitas
 - 12 - Oswaldo Pereira Filho
 - 13 - Ernesto Arthur Wlassow / Sergio Affonso Ribeiro / Aibertina Schmitz / Sergio Fonseca Marcondes
 - 15 - Aparecida Pedrosa
 - 16 - Sylvia Schiavo / Victor Weyrauch / Mariângela Farias de Melo
 - 19 - Aloisio José Amorim / Renê Alves do Rego
 - 21 - José Milton Araujo Villa Lobos
 - 23 - Ana Maria Cortes Santos / José Sebastião Lopes da Silva / Reynaldo Pires Ferreira / Wnada Gerritse / Luiz Felipe Rimola R. da Cruz
 - 24 - Mariana Boaventura Neto / Suresh Chandrahas
 - 25 - Luiz Carlos Barbosa / Nilo Lopes / Renato José Sobral Pinto
 - 26 - Casalini Salésio / Renato Pappone / Vilma Goulart Antas
 - 28 - Hélio José Paz
 - 30 - Klaus Eugen Hedler
-

NOVOS SÓCIOS

Sérgio dos Santos Silva
José Guilherme Alver Martini-

NASCIMENTO

Nasceu no dia 10 de junho , VALESKA, filha de Walter Chavarry Velloso e Nilza C. Chavarry Velloso, ambos associados do CERJ.

O CERJ DO ANO QUE VEM

Estamos a seis meses do final da atual gestão e convém por isso refletir um pouco sobre o que será o CERJ de 1976.

Terá uma nova diretoria; nova mas sem maiores novidades, porque na verdade os diretores vem sendo substituídos pouco a pouco, no ritmo que os compromissos pessoais, de um lado, e o entrosamento crescente dos sócios, de outro, condicionam.

Terá uma sede realmente própria, com uma escritura definitiva e com o laudêmio pago, o que não é pouco para ser conseguido ainda este ano.

Terá um quadro de guias estagiários já na metade de seus estágios: o mais numeroso grupo do atual curso de FMERJ e um dos que reúnem elementos de maior experiência prévia e maior potencialidade. Terá que fiscalizar suas atividades e estabelecer uma programação atrativa, tanto para os que desejam escalar, como para os que apreciam acampamentos e caminhadas. Terá que harmonizar / essa programação com as atividades sociais diversas.

Terá que realizar obras na sede, pintá-la e decorá-la, reformar o banheiro e duplicá-lo, construir estantes para o material técnico e de expediente; terá, provavelmente, que adquirir uma Kombi, ou mais de uma.

Terá que divulgar o CERJ, editando este Boletim, conseguindo novos anunciantes.

Terá conquistas para terminar e para realizar; novos sócios para iniciar nos mistérios da montanha; quilos de papéis para arrumar e classificar; reuniões para realizar; melhoramentos técnicos e cursos.

Enfim, terá a fazer tudo o que os diretores que a antecederam tiveram a fazer; e mais alguma coisa, porque o CERJ de 1976 não será o mesmo de 1966 ou de 56 ou de 46; ou, se assim fosse, estaríamos involuindo: recuando ao invés de progredir.

Terá, no entanto, algo que todas as diretorias sempre tiveram o apoio dos sócios e terá algo pelo que muitas diretorias lutaram, mas não tiveram: uma sede própria para o CERJ.

Assim deverá ser o CERJ de 1976: estamos já construindo-o através daqueles que o dirigirão.

Nossos cumprimentos a eles e felicidades.

A Diretoria

INFAME ???

Todo dia, durante muitos e muitos anos, era a mesma coisa. Todas as manhãs, o criado do bondoso bispo abria as portas dos aposentos dele (do bispo) e dizia mansamente:

— Bom dia, reverendo! São sete horas da manhã, o sol brilha, os pássaros cantam e o seu café está servido!

Aí o bispo respondia, sempre a mesma coisa:

— Não precisava me avisar, caro amigo. Os anjos já me haviam dito...

Mas aí então, um dia, o criado, já saturado daquela rotina e monotonia, chegou nos aposentos do bispo (disfarçando um sorrisinho malandro) e disse:

— Bom dia, reverendo! São sete horas da manhã, o sol brilha, os pássaros cantam e o seu café está servido!

-- Não precisava me avisar, caro amigo. Os anjos já me haviam dito...

Foi aí que o criado deu um pulo pro meio do quarto e berrou pro bispo:

— Ah, é?!... Pois danou-se!

São onze horas da manhã, chove "pacas", morreu tudo quanto foi pas sarinhos, e hoje não tem café! Sô chocolate!! Tá vendo??!

Wilton Torres Ribeiro

CRO-GB - 3902

TRATAMENTO DE CANAIS DENTÁRIOS

RUA MANOEL DE CARVALHO, 16 - S/82 - TEL.: 252-5943 - DIARIAMENTE

PROGRAMAÇÃO TÉCNICA

JULHO

Dias

- 5 (sáb.) - CAMPO ESCOLA ARTIFICIAL- PAINEIRAS (RJ)
Treinamento de escalada artificial móvel - Encontro a combinar - Guia: Sérgio de Souza Bahia
- 6 (dom.) - CAMPO ESCOLA DO GRAJAÚ-MO. PERDIDO DO ANDARAÍ - (RJ)
Treinamento de escalada artificial fixa - Encontro 7:00 h - Praça Edmundo Rego - Grajaú.
Guia: DETM (Divisão de Ensino Técnico de Montanha.
- 11 / 12 (sex/sáb) - PASSAGEM DOS OLHOS - PEDRA DA GÁVEA (RJ)-Alt.842 m
Escalada de 2º grau - Encontro: 18:00 - no CERJ .
Guia: CARLOS BERNARDO
- 12 (sáb.) - PAREDÃO VERDE - MORRO DA URCA (RJ) - Alt. 217 m -
Escalada de 1º grau - Encontro a combinar
Guia: Sérgio de Souza Bahia.
- 13 (dom.) - PAREDÃO CARDEAL - SUMARÉ (RJ) - Escalada de 3º grau
Encontro: 6:00 h - Largo de São Francisco
Guia: DETM
- PAREDÃO LAGOA - MORRO DOS CABRITOS (RJ) - Escalada de 3º grau - Encontro: 7:00 h - Igreja da Lagoa
Guia: DETM
- PAREDÃO LIONEL TERRAY - PEDRA BONITA - Alt. 693 m
Escalada de 2º grau - III - Encontro: 7:00 h-Usina
Guia: DETM
- 18// 20 (sex/dom) - PLANALTO DE ITATIAIA - ABRIGO REBOUÇAS - Alt.2400 m
Excursão a ser realizada de ônibus - Abrigo reservado - Limite 36 participantes - Informações no CERJ
Guia: Virgílio Augusto de Carvalho
- 19 / 27 - EXPLORAÇÃO - CIDADE DE PEDRA AZUL - DIVISA DE MINAS GERAIS COM BAHIA - Expedição para reconhecimento de montanhas - Guia: Claudio Leuzinger
- 26 (sáb.) - MARISCADA - PRAIA DE ADÃO E EVA - NITERÓI (RJ)
Excursão praiana-recreativa - Encontro a combinar
Guia: Justo Hélio Monteiro

PARA AGOSTO

- PALESTRA SOBRE PARAQUEDISMO - Projeção de slides

Instrutor - José Bezerra Garrido

- BUENOS AIRES - BARILOCHE - Projeção de slides

Promoção - Elisabetho Gurjão Mendes

Nota: As programações acima, em data e horário, ainda a ser fixado para o mês de agosto.

REUNIÕES DE DIRETORIA

As reuniões de Diretoria para os próximos 3 meses deverão se realizar nas seguintes datas:

AGO - Dia 5 - 3ª feira - às 20:30 h

SET - Dia 2 - 3ª feira - às 20:30 h

OUT - Dia 7 - 3ª feira - às 20:30 h

BALANCETE DE MAIO

D E V E		H A V E R	
Saldo de abril.....	1.587,92	Condomínio 2º trim. . .	1.027,50
Camp. Sede própria..	411,00	Telefone	106,50
Mensalidades	367,00	Luz	41,00
Jóia e carteira	250,00	Compra de material ..	630,00
Atividades Sociais..	989,00	Parte 28º prest. sede	500,00
Atividades Técnicas.	236,00	Saldo para junho.....	1.535,92
	<hr/>		<hr/>
	3.840,92		3.840,92

LAUDÊMIO

Se você não contribuiu com todas as prestações da Campanha Financeira, não precisa ter remorsos: acerte a situação agora, o que é muito importante porque o seu CERJ precisa pagar o laudêmio para obter a escritura definitiva da sede. Isto corresponde a uma despesa de Cr\$ 4.500,00 (Quatro Mil e Quinhentos Cruzeiros). Pelas nossas contas, se todos acertarem a situação, dará para pagar tranquilamente. Vamos lá, para a última arrancada.

A Diretoria

PRIMEIROS SOCORROS

QUEIMADURA NOS OLHOS

Por radiações (Cegueira da neve)

Nestes casos, as perturbações s̄o se manifestam horas ap̄os ao acidente (exposição aos raios).

Geralmente ocorre:

- dor violenta local; ardência; lacrimejamento; vermelhidão dos olhos; intolerância à claridade.

Como Proceder

Aplique compressas de água gelada sobre os olhos; remova **IMEDIATAMENTE** a vítima para o hospital mais próximo, ou serviço **ESPECIALIZADO**. A compressa gelada alivia a dor, e protege os olhos da claridade.

NOTÍCIAS DO D.T.

Exploração

Dia 19 deste, partem para o Sul da Bahia na localidade chamada de Pedra Azul, Cláudio Leuzinger e sua equipe de reconhecimento. Lã exploraram montanhas e vias de acesso até estas, para novas conquistas e, quem sabe, se jã não regressarão com alguma notícia.

Grampeação

Os alunos do Curso de Guias da DETM, terão como instrução melhoramentos em montanhas, o qual consiste em troca e colocação de grampos, clipagem de cabos de aço, etc.

Descrição de Escaladas

Foi aprovado pelo CT da FMERJ, em sua última reunião as "Normas para Descrição de Escaladas", que brevemente estará a disposição de todos os guias e sócios do CERJ.

Aproveitamos para ilustrar a seguir, os diagramas convencionais para a ilustração de croquis detalhados das conquistas efetuadas e futuras.

FALTA DE ALIMENTOS

(O.G. Edholm)

A fome é um problema menos grave que o da desidratação, mas pode ser importante se se está perdido em lugar inóspito. O tempo de sobrevivência, quando a água é abundante mas não há alimento, depende do grau de atividade física. Com repouso, tem-se registrado tempos de sobrevivência de muitas semanas. Um dos casos mais divulgados é o do prefeito de Cork, Terence MacSwiney, que se declarou em greve de fome ao ser aprisionado durante as perturbações na Irlanda em 1921, vindo a falecer após 74 dias de completo jejum. Diversos casos de sobrevivência, têm sido registrados mencionando 60 dias sem alimento. Os homens que se perdem amiúde dispõem de algum alimento, embora insuficiente para longo prazo. A provisão de rações de sobrevivência para casos de emergência é agora rotineira nas forças armadas, e a maioria das expedições, sensatamente, trata de se prevenir.

Embora varie consideravelmente a composição das rações de sobrevivência, elas se baseiam em dois princípios. Em primeiro lugar, as experiências de laboratório, confirmadas pela experiência em casos reais, têm mostrado que, comparada com alimento nenhum, a ração diária de 500kcal, mesmo para um homem que realiza exercício moderado, exerce uma diferença maior na sobrevivência do que a diferença entre rações de 500 e 1.500kcal. Em outras palavras, algum alimento é sempre melhor do que nenhum; a capacidade de trabalho e o moral ganham com isso. Segundo, do ponto de vista da conservação de água, é importante reduzir o máximo possível a carga de soluto na urina. Como os produtos finais do metabolismo proteico são exacerbados pelos rins, a proteína não costuma ser incluída em rações de sobrevivência. A forma mais simples de ração é constituída apenas por carboidrato, geralmente em forma de açúcar. Há muitos modos pelos quais a ração de gosto mais agradável pode ser reduzida. Bombons com recheio de rum têm sido preferidos pela Marinha Real Inglesa. Como essas rações são reservadas para emergências, elas devem possuir longa capacidade de armazenamento, resistindo a condições diversas de temperatura e umidade.

Mesmo quando a ração não contém proteína, o metabolismo proteico endógeno continua. Para fornecer as calorias necessárias, os

tecidos corporais são metabolizados; os depósitos de gorduras constituem as fontes principais, mas a proteína muscular também é degradada, de modo que os rins continuam a excretar produtos finais nitrogenados. A carga de soluto no rim é reduzida, mas não abolida, quando se suprime a ingestão de proteínas.

O efeito moral de uma pequena ração tem sido mencionado com destaque. Contudo, mesmo para um homem que fica todo o tempo em repouso, 500kcal/dia representam quase a inanição. Um dos efeitos mais destacados da privação de alimentos é a mudança de personalidade. Quando o deficit calórico aumenta, o indivíduo fica apático e distraído, e sua atividade física torna-se acentuadamente reduzida. Ele se queixa de fraqueza e aturdimento, embora as medidas da sua força muscular mostrem que a fraqueza é parcialmente subjetiva. Há também um afastamento de contacto com os outros. Aliás, num dos mais famosos estudos sobre a inanição, realizado por Ancel Keys e cols. em uma experiência em Minnesota, após cerca de 24 semanas de semi-inanição os indivíduos passavam a se comportar como vítimas de campo de concentração, embora aqui não se procurasse despertar o medo nem se usasse um tratamento brutal.

Parte desse comportamento pode ser considerado uma forma de adaptação que reduz gastos de energia, associando-se a queda na temperatura corporal e redução do metabolismo basal.

Os problemas de sobrevivência envolvem primeiro a necessidade de manter a temperatura corporal, em seguida o equilíbrio hídrico e, finalmente, o equilíbrio calórico. Entretanto, o homem pode sobreviver em condições muito difíceis por longos períodos, desde que use com sabedoria os seus recursos. O fator mais difícil de avaliar é o psicológico, representado pela palavra "moral". Todos os viajantes conhecem a sua importância. A vontade de viver, a determinação e a coragem podem prolongar a vida.

"A vitória chega um dia a hora certa, nem mais cedo nem mais tarde"

"Pra amarmos a vida, é preciso correremos o risco de perdê-la!"

Palavras de MAURICE HERZOG, o conquistador do Monte Anapurna (Himalaia), com 8.078 m acima do nível do mar.

RETROSPECTO DAS CONQUISTAS DO CERJ
CHAMINÉ GIUSEPPE PELLEGRINI

DATA DA CONQUISTA: 23 DE JULHO DE 1965

POSIÇÃO: PICO MENOR DE FRIBURGO - (SALINAS - FRIBURGO - RJ)

ALT. (aprox.) ± 2.350 m

ESCALADA DE 5º GRAU

CONQUISTA FEITA EM 2 INVESTIDAS

1ª Investida: 2 a 11 de julho de 1965

2ª Investida: 17 a 25 de julho de 1965

PARTICIPANTES DAS 2 INVESTIDAS

Carlos Alberto Carrozzino, Cláudio Vieira de Castro, Ronaldo Wegner, Francisco de Barros Filho (Gino), e Marlya Carreteiro Barros

PARTICIPANTES DA 1ª INVESTIDA

Alfredo Jakuboswisk

José Luiz Barbosa da Silva

Walter Walh Monteiro

PARTICIPANTES DA 2ª INVESTIDA

Antonio C. da Costa e Silva

Reinaldo Pires Ferreira

1ª PARTE

02/07/65 - sexta - Reunião e dormida na casa do José Luiz.

03/07/65 - Sábado - Após longa noite, mal dormida devido a ansiedade da conquista, partiram para a rodoviária, o grupo composto de 8 elementos, onde apanharam o ônibus das 6:00 hs que os levariam até Friburgo.

Às 9:30 chegaram, lá após muito custo fretaram um caminhão para Salinas, (localidade onde se situam os Tres Picos de Friburgo).

Chegando a fazenda do sr. José Cândido, arrumaram duas éguas para o transporte do material de conquista e acampamento até o abrigo. Chegaram às 16:40 e, assim que separaram o material para a escalada, o levaram até a base da montanha, regressando ao abrigo sob uma linda noite estrelada, às 20:40 hs.

Dia 04/07/65 - domingo - Eram 7:05 hs., após o café quando saíram: Pellegrini, Carrozzino, Cláudio e Jakubowisk (1ª turma). Minutos depois Gino, José Luiz e Ronaldo (2ª turma).

Na base, a primeira turma colocaram o 1º grampo e seguiram na conquista colocando 10 expansões e, depois o 2º grampo, onde pararam devido a chuva. De regresso a base encontraram com a segunda turma que lá haviam permanecido, ocupados com a construção de uma barraca, para apoio da conquista; regressando em seguida para o abrigo, ainda debaixo de uma chuva intensa.

Dia 05/07/65 - segunda - Às 8:20 hs., Cláudio e Carrozzino (1^a turma seguem para a base. Duas horas depois saem José Luiz, Jaku e Ronaldo (2^a turma) afim de terminarem a construção da barraca. A terceira turma; Gino e Walter chegam na base às 14:15 hs. Mais tarde regressam ao abrigo José Luiz, Onça e Gino. Devido a chuva a 1^a turma, que estão no paredão voltam a base e permanecem na barraca juntamente com Jaku e Ronaldo.

Dia 06/07/65 - terça - Eram 9:40, a primeira turma já se encontravam no paredão, colocando o 3º grampo. Uma hora e meia mais tarde vencem o lance da "calha" e terminam por colocar o 4º grampo; chovia "pacas", resolvem descer à base donde às 15:00 hs. voltam ao abrigo e após uma hora e cinquenta de caminhada ainda debaixo de chuva, entram no abrigo.

Dia 07/07/65 - quarta - Devido ao mal tempo ninguém sai do abrigo.

Dia 08/07/65 - quinta - Continua chovendo. Apenas o Carrozzino e José Luiz saem para fazer compras no armazem, o qual fica à duas horas de caminhada do abrigo.

Dia 09/07/65 - sexta - Eram 7:00 hs., quando: Cláudio, Carrozzino e José Luiz partem novamente rumo a montanha. Escalam até o último grampo colocado e, logo após vencem uma chaminé de 40 m, colocando o 5º e 6º grampo, Isto até às 10:20 hs.

Duas horas mais tarde, Jaku, Walter e Ronaldo escalam até a fissura com comida, onde encontram com o grupo anterior.

Às 17:00 hs. já haviam colocados 5 expansões e dominado a fissura, de onde regressam a base da escalada. Somente Ronaldo e Walter retornam ao abrigo, os demais ficam na barraca.

Dia 10/07/65 - sábado - A turma que havia ficado na base e mais Gino, no período das 13:00 hs até 17:00, colocam o 7º, 8º e 9º grampo. Logo em seguida descalam o paredão e voltam ao abrigo.

No abrigo fora a turma da conquista, estavam também Bravin, Maria e irmão, que haviam ido fazer uma visita.

Dia 11/07/65 - domingo - Chovia fino, resolveram então descer para o Rio de Janeiro. Antes porém, passaram na Churrascaria Quinta Rica, do nosso querido sócio e amigo Reinaldo Santos, em Friburgo para revê-lo e fazer hora até a partida do ônibus.

Chegam ao Rio às 23:30 hs.

2ª PARTE

17/07/65 - sábado - Depois de uma semana de chuva no Rio de Janeiro, resolvemos voltar à Salinas. Chegamos em Friburgo às vinte e três horas, debaixo de chuva e fomos dormir na churrascaria do Reinaldo Santos.

18/07/65 - domingo - Pellegrini, Marly, Reinaldo, Toninho, Cláudio e Eu, chegamos ao abrigo José Cândido às 12 horas e lá encontramos com Marlya e Gino. O Etzel, Ronaldo e José Luiz, estavam na base da escalada para apanhar o material. Após um grito nosso, eles regressaram ao abrigo.

Às 14:30 hs Pelle, Marly e José Luiz, voltaram para o Rio. Noite de lua deslumbrante e o céu estrelado. Dormimos no abrigo.

19/07/65 - segunda - Acordamos pela manhã, Cláudio e Etzel, partiram para a base da conquista. Eram onze horas. Quando Ronaldo e Eu, saímos como turma de apoio. Chegamos no Grampo do Jacó e nos reunimos. Eles comeram e resolvemos voltar para o acampamento, pois já estava escurecendo. Neste dia o Cláudio subiu uns 100 metros de chaminé e bateram 3 grampos fixos, além de trocarem o do Jacó. Dormimos na barraca com pouca comida. Noite estrelada com muito vento.

20/07/65 - terça - Acordamos com o Gino e a Marlya nos trazendo comida. Depois de uma palestra resolvemos que o Ronaldo e Eu iam dar a investida seguinte. Os outros desceriam para o abrigo com o material de dormida. Subi com o Roni até o último grampo. Depois o Roni fez outra chaminé de 10 metros e me chamou, onde bati mais um grampo fixo. Fez mais um lance de 5 metros e terminamos a chaminé chegando ao platô. Começamos a descer às cinco horas e trinta minutos, já escurecendo. Dentro da Chaminé não víamos nada, foi quando o Roni pegou um ninho de andorinhões e era uma barulheira infernal. Quando passei, aconteceu a mesma coisa. Pense, você trancado numa chaminé estreita, sem ver um palmo a diante do nariz e milhares de andorinhões a te dar cabeçadas e voar em volta soltando escremento. Chegamos na base da escalada às 20:30 hs, apanhamos as lanternas com as pilhas fracas e descemos para o abrigo. A noite estava um breu, as pilhas terminaram. Descemos no tato e chegamos lá às 0:30 hs de quarta.

21/07/65 - quarta - Cláudio, Reinaldo e Gino, subiram com agasalhos, e comida para passarem a noite no platô. Neste dia fizeram 50 metros de aderência, vândulos e colocaram 5 grampos fixos. Dormiram mau enquanto nós dormimos bem. Noite estrelada.

22/07/65 - quinta - Acordamos cedo e resolvi que tinha de ficar no abrigo. Roni e Toninho saíram para levar comida a turma de ponta. Eu e Marlya ficamos no abrigo e cosinhamos uma galinha. Neste dia a turma bateu 2 grampos fixos e 12 de expansões e pararam debaixo de uma fissura negativa. Ao invés de dois descerem, ficaram os cinco dormindo sem comida e água no platô. A noite continuava estrelada.

23/07/65 - sexta - Acordei cedo e resolvi fazer sanduiches para a turma e sai com a Marlya até a base. Lá encontramos com o fazendeiro José Cândido e família que tinham ido esperar os conquistadores. Lá em cima a turma tendo a frente o tártaro Cláudio passavam pela fissura negativa e chegavam ao cume às treze horas. ESTAVA CONQUISTADA A CHAMINÉ GIUSEPPE PELLEGRINI. Gritaram do topo e nós da base, durante 15 minutos. Foi um espetáculo tremendo. A Marlya me abraçava e Eu, chutava a barraca. Enfim às 14:30 hs os cinco conquistadores chegavam a base. Foi uma festa de Destrosol e amendoim. Com um pedaço de bolo cantamos parabens para o Reinaldo, pois, foi ele o aniversariante do dia. Depois de comermos, resolvemos voltar para o abrigo com todo o material. Noite estrelada, muito comentada e com muitos risos.

23/07/65 - sábado - Ronaldo, Toninho e Eu, levantamos cedo e fomos descosturar a chaminé. Chegamos ao abrigo às 12:00 hs, com o resto da turma terminando de arrumar o material para a volta. Quando estava tudo pronto apareceu o José Luiz, Pellegrini, Célia e o Pauleca. Foi uma confusão de loucos; abraços e quase rolaram lágrimas. Resolvemos ficar ainda no abrigo.

24/07/65 - domingo - Acordamos às quatro e descemos para Friburgo. Lá fizemos a festança na Churrascaria do Reinaldo Santos. Comemos um bom churrasco regado a vinho, misturado com chapangne e cerveja. Apareceu também o Bravim com a Maria e a sua família. Foi uma comemoração inesquecível.

Voltamos para o Rio às 15:30 hs, bêbados e terminamos no CERJ, esta conquista, que para mim não haverá outra igual.

CHAMINÉ GIUSEPPE PELLEGRINI

PICO MENOR DE
FRIBURGO ± 2.350 m

PLATÔ DA ALEGRIA
FISSURA NEGATIVA
PLATO DO MATO

EXPANSÃO

AGARRAS

PÊNDULO

PASSE DE OMBRO

PLATÔ DE BAMBÚ

CH. MÉDIA (oculta)

PICO MÉDIO

CH. ESTREITA

BLOCO DE PEDRA

TRACAMINHADA
DO BURACO
(int.)

PASSAGEM EM
HORIZONTAL (int.)

FISSURA EM V
(EXPANSÃO)

CH. LARGA

CH. MÉDIA

CALHA
ESTREITA

EXPANSÃO

AGARRAS

LEGENDA:

--- ESCALADA EXTERNA

..... ESCALADA INTERNA

● GRAMPOS

CH CHAMINÉ

ACAMPAMENTO BASE

DETALHES TÉCNICOS - CH. GIUSEPPE PELLEGRINI

428 metros de escalada-24 grampos fixos-48 expansões

NOMES DOS LANCES

CONQUISTADORES

PAREDÃO 3 VEZES	CLÁUDIO, CARROZZINO e JACÓ
CALHA FLORESTA	CARROZZINO
CHAMINÉ FLORESTA	CLÁUDIO
FISSURA DO TERROR	"
CHAMINÉ DO PAREDÃO	JACÓ
CHAMINÉ RALA COCO	CLÁUDIO
CHAMINÉ LUA DE MEL	CLÁUDIO E CARROZZINO
CHAMINÉ DAS ANDORINHAS	CARROZZINO
CHAMINÉ DO SORVETE	RONALDO
PLATÔ DO FRIO	CARROZZINO E RONALDO
PAREDÃO DA SEDE	CLÁUDIO, GINO E REINALDO
FISSURA NEGATIVA	CLÁUDIO

CONQUISTAS DO CERJ

16/07/1939	-	<u>CHAMINÉ MOGANGA</u>	-	(MORRO DO MOGANGA-RJ)	-	1º grau
31/07/1949	-	<u>CH. RIO DE JANEIRO</u>	-	(MO. CORCOVADO - RJ)	-	5º grau
16/07/1959	-	<u>CHAMINÉ BRASÍLIA</u>	-	(V. PANCAS-COLATINA-ES)	-	5º grau
14/07/1965	-	<u>CH. 14 DE JULHO</u>	-	(ITATIAIA-AG. NEGRAS-RJ)	-	2º grau
23/07/1965	-	<u>CH. G. PELLEGRINI</u>	-	(PICO MENOR FRIBURGO-RJ)	-	5º grau
10/07/1965	-	<u>PAREDÃO SANTOS DUMONT</u>	-	(PÃO DE AÇUCAR - RJ)	-	2º grau



Importadora Marybeth

Presentes • Novidades • Brinquedos

BREVEMENTE ARTIGOS DE CAMPING

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 38-E — TEL.: 285-0598 - FLAMENGO